

1 **Ata da Sessão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em**  
2 **28 de abril de 2011.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e onze, às nove horas, na Sala do Conselho  
4 Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes os  
6 Conselheiros Titulares Altair Pivovar, Vanessa de Oliveira Beghetto Penteado, Ana Lúcia  
7 Tararthuch, Ana Maria Silvello Pereira, Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira, Anderson  
8 Marcos dos Santos, Andréa do Rocio Caldas, Armando Luiz Nicolini Delgado, Bernardo Seixas  
9 Pilotto, Betty Iris Henríquez Pino, Carla Cristina Bitdinger Cobalchini, Claudete Reggiani,  
10 Cleison Luiz de Oliveira, Dalton Luiz Razera, Dieval Guizelini, Christian Mendez Alcantara,  
11 Donizeti Antonio Giusti, Eduardo Teixeira da Silva, Elizabeth Garzuze da Silva Araújo, Eva  
12 Cristina Rodrigues Avelar Dalmolin, Gabriela Caramuru Teles, Guiosepphe Sandri Marques,  
13 Ivan Venson, Jayme Bordini Junior, João Francisco Ricardo Kastner Negrão, Liane Maria  
14 Bertucci, Lúcia Helena Alencastro, Luisa Fanes, Luiz Antonio Passos Cardoso, Luiz Carlos  
15 Baeta Vieira, Luiz Cláudio Fernandes, Marcos Antonio Marino, Maria Tarcisa Silva Bega, Mitzy  
16 Tânnia Reichembach, Ney Pereira Mattoso Filho, Paulo César Nauaiack, Hugo Simões, Vera  
17 Karam de Chueiri, Romualdo Wandresen, Rômulo de Souza Leitão Neto, Sílvia Helena Soares  
18 Schwab, Sônia Maria Breda, Valdo José Cavallet, Wagner Tauscheck, Wilk Barbosa e Flávio  
19 Massao Matsumoto. Presentes também os Conselheiros Suplentes Maria Inês Hamann Peixoto,  
20 Paulo Guilherme Ugolini, Adriano Rodrigues de Moraes, Fernando Marinho Mezzadri, Arislete  
21 Dantas de Aquino, Norma da Luz Ferrarini, José Carlos de Assis e Rodolfo Rigon Spack.  
22 Presentes ainda a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Professora Rita de Cássia Lopes, a Pró-  
23 Reitora de Gestão de Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-  
24 Graduação, Professor Sérgio Scheer e Ouvidor Geral, Professor Gilberto Fortes Marcondes.  
25 Justificaram suas ausências os Conselheiros: André Ribeiro Giamberardino, Carlos Alberto  
26 Ubirajara Gontarski, David José de Andrade Silva, Dione Maria Menz, Eduardo Jaques Spinosa,  
27 Eneida Desiree Salgado, Jeroniza Nunes Marchaukoski, Thiago de Sousa Bagatin, Silvia Andreis  
28 Withoski, Umberto Klock e Wilson Alcântara Soares. Havendo quórum, o Presidente declarou  
29 aberta a sessão colocando em discussão e votação a ata da sessão realizada no dia 31 de março  
30 de 2011 (continuidade em 05 de abril de 2011), a qual foi aprovada por unanimidade. Nos  
31 informes o Presidente registrou a presença do Presidente do SINDITEST, servidor técnico-  
32 administrativo Wilson Venzel Messias e da Presidente da APUFPR, Professora Astrid Baecker  
33 Ávila, os quais solicitaram espaço no COUN para apresentar proposta de moção desse conselho  
34 sobre a Medida Provisória 520/10 que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. O  
35 Presidente lembrou que conforme as discussões ocorridas na sessão aberta do Conselho  
36 Universitário do dia 18/04/11, os conselheiros receberam os documentos referentes à matéria,  
37 além de outros que continham análise sobre a referida medida provisória e reafirmavam  
38 princípios fundamentais como a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a  
39 autonomia universitária e a importância das práticas na área de saúde e dos hospitais  
40 universitários para as Universidades públicas. Após breve debate o Conselho designou uma  
41 comissão integrada por três conselheiros para elaboração de um texto único que manifesta a  
42 posição deste conselho sobre a MP 520/10. Também ficou acordado que a redação final seria  
43 apresentada ao final desta sessão para análise e deliberação. Assim definido, o Presidente  
44 também lembrou o encaminhamento de uma outra proposta de moção do COUN em defesa dos  
45 rios e florestas do Brasil, encaminhada por professores do Setor Litoral quando da reunião aberta  
46 deste Conselho realizada naquele Setor. O documento ficou para ser analisado no final dessa

47 sessão em conjunto com a proposta de manifestação sobre a MP520/10. Assim acordado e  
48 seguindo o expediente passou-se a apresentação da Agenda do Reitor com o destaque aos  
49 seguintes pontos: “28.03.11 Reitor ministra aula magna a técnicos administrativos da UFPR e  
50 FUNPAR; 29.03.11 Rede de Telefonia da UFPR foi ampliada; 30.03.2011 - Trabalho na  
51 Unidade de TMO – HC volta ao normal; 31.03.2011 - UFPR recebe alunos intercambistas;  
52 01.04.2011 - Universidad Jean Moulin Lyon 3; 01.04.2011 - Nomeação da nova Diretoria do  
53 SIMEPAR; 04.04.2011 - PROGEPE oferta cursos à distância no Programa de Atualização  
54 Profissional; 04.04.2011 - Infraestrutura de rede lógica e dados para o Setor de Educação  
55 Profissional e Tecnológica; 05.04.2011 - CENTRAN inaugura sistema de controle de frotas;  
56 05.04.2011 - 8º Encontro de Coordenadores de Graduação; 05.04.2011 - Editora UFPR  
57 promove 2º Feirão de Livros; 05.04.2011 - Relatório de Gestão UFPR/2010 é disponibilizado na  
58 Internet; 08.04.2011 - Maternidade Victor Ferreira do Amaral tem nova direção; 11.04.2011 -  
59 UFPR reforma elevadores do Edifício Dom Pedro I; 11.04.2011 - Lançamento do Programa  
60 Habitacional do Governo do Estado; 13.04.2011 - Reitor recebe comitiva para discutir os  
61 megaeventos esportivos; 13.04.11 - Reunião de Institucionalização da Cátedra Ozires Silva de  
62 Empreendedorismo e Inovação; 14.04.2011 - Professor da UFPR toma posse na Diretoria de  
63 Desenvolvimento Tecnológico do LACTEC; 14.04.2011 - Internet fica mais rápida no Setor de  
64 Ciências Biológicas; 14.04.2011 - Sessão do COUN no Setor Litoral; 16.04.2011 - Reunião  
65 Técnica realizada em Antonina a respeito das Enchentes; 17.04.2011 - Feira de Profissões do  
66 Setor Litoral; 18.04.2011 - Sessão do COUN aprofunda discussão sobre a MP 520/2010;  
67 18.04.2011 - Café da Manhã com Governador Beto Richa – Fórum Futuro 10 Paraná;  
68 18.04.2011 - Visita do Embaixador da Republica Tcheca; 19.04.2011 - Proplan disponibiliza  
69 planilha de movimentação financeira; 20.04.2011 - Os campi da UFPR receberão melhorias  
70 com serviços de serralheria; 20.04.2011 – Reunião com  
71 Vice-Governador Flavio Arns; 20.04.2011 - Inauguração do Centro Cirúrgico de Grandes  
72 Animais - Hospital Veterinário; 20.04.2011 - Almoço Comemorativo dos 80 Anos do Curso de  
73 Medicina Veterinária; 20.04.2011 - Campus de Palotina receberá construção de Centro de  
74 Pesquisa em Pequenos Ruminantes; 26.04.2011 - Comenda de gratidão, música e emoção  
75 marcam a homenagem aos recém aposentados; 26.04.2011 - Passarela que liga os Campi  
76 Politécnico e Botânico; 27.04.2011 – Fórum Paranaense em defesa da Escola Pública”. Nos  
77 informes o Presidente deu posse ao novo representante discente, acadêmico Hugo Simas, como  
78 novo membro suplente na 1ª Câmara do COPLAD. Ainda nos informes a Conselheira Eva  
79 Dalmolin solicitou informações sobre o andamento dos estudos sobre o jubileamento na UFPR,  
80 uma vez que a aplicação do referido instituto havia sido sobrestada tendo em vista os estudos que  
81 estariam sendo desenvolvidos pela PROGRAD em conjunto com membros deste conselho. O  
82 Presidente informou que solicitaria à PROGRAD uma posição sobre o andamento dos trabalhos  
83 para informações a este Conselho. A Conselheira Andréia do Rocio Caldas apresentou informes  
84 sobre o Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública e o Plano Nacional de Educação,  
85 destacando a grande importância da participação da comunidade universitária. Ato seguinte o  
86 Presidente concedeu a palavra ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Professor Sérgio  
87 Scheer para apresentação sobre o CT-INFRA. O Pró-Reitor agradeceu a oportunidade realizando  
88 a apresentação cujos principais tópicos foram: “A Pesquisa, Pós-Graduação e PROINFRA;  
89 Agenda; Levantamento de dados; a Pesquisa na UFPR: Eixos temáticos da Pesquisa na Região  
90 Sul e no Paraná; Evolução do PIP e das propostas PROINFRA; Objetivos do CT-INFRA Editais  
91 PROINFRA; Proposta ao CT-INFRA; Subprojetos; Uma área temática. Modelagem Científica e  
92 Computacional; Primeiro Condomínio Multiusuário; Recurso aprovados no CT-INFRA, novos

93 *campi e Pró-equipamentos; Recurso aprovados no CT-INFRA pela UFPR; Pós-Graduação na*  
94 *UFPR; Índice de programas de pós-graduação na região sul. Principais IFES; Índice de*  
95 *programas de pós-graduação no Paraná; Conceitos de Programas de pós-graduação da região*  
96 *sul – Principais IFES; Conceitos de Programas de pós-graduação no Paraná; Conceito na*  
97 *CAPES do Programa de Pós-Graduação na UFPR – 2007/2010; Avaliação Trienal; Produção*  
98 *Intelectual; Matriculados e Titulados e PIP e novos referenciais”. Encerrada a apresentação o*  
99 *Presidente agradeceu ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e sua equipe pelo trabalho que*  
100 *vem sendo realizado junto aquela Pró-Reitoria, destacando os expressivos resultados obtidos nos*  
101 *dois últimos anos na área da pós-graduação, conforme demonstrado através dos dados*  
102 *apresentados. A Conselheira Silvia Helena Soares Schwab também parabenizou o Pró-Reitor de*  
103 *Pesquisa e Pós-Graduação e sua equipe pelo trabalho, bem como a administração central pela*  
104 *sensibilidade no momento de aporte de recursos adicionais para projetos, pois sem este aporte*  
105 *suplementar, muitos projetos estariam inviabilizados, gerando substancial perda de recursos.*  
106 *Nesse sentido a Conselheira Silvia solicitou o apoio da administração para a liberação de*  
107 *recursos desta natureza que se encontram alocados na FUNPAR. Sobre a questão, o Presidente*  
108 *informou que as dificuldades que envolvem essa operacionalização estão vinculadas a problemas*  
109 *atualmente existentes relacionados à FUNPAR e ao CADIN (Cadastro Informativos de Créditos*  
110 *não quitados do setor público federal), questões estas que já estão sendo resolvidas. Ainda em*  
111 *discussão o Presidente registrou que a UFPR dobrou o número de bolsas para doutorado*  
112 *sanduíche, acompanhado de um forte movimento de internacionalização, resultado cujos dados*  
113 *serão oportunamente apresentados para conhecimento deste COUN. O Conselheiro Eduardo*  
114 *Teixeira também parabenizou a PRPPG com destaque ao executado pelo Professor Sílvio*  
115 *Zanatta. Também ressaltou a importância de que fosse estabelecido um calendário CT-INFRA*  
116 *para a UFPR. A Conselheira Mitzy Reichembach também parabenizou a PRPPG pelo trabalho*  
117 *informando que levará aos seus pares os demonstrativos que refletem o incremento que está*  
118 *havendo na pesquisa e na pós-graduação da UFPR. O Conselheiro Ney Pereira Mattoso Filho*  
119 *também elogiou a PRPPG destacando, entretanto a importância da destinação de recursos*  
120 *também para a manutenção dos equipamentos adquiridos. O Presidente informou que esta*  
121 *situação poderá ser encaminhada através da incorporação de aportes com esta finalidade na*  
122 *proposta de orçamento para 2011 e anos subsequentes. Encerrada a discussão, passou-se a*  
123 *análise das propostas de manifestação do COUN, sobre: 1) Moção do COUN em defesa dos rios*  
124 *e das florestas do Brasil; 2) Manifestação do COUN sobre a medida provisória 520/10 que*  
125 *autoriza a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A.- EBSEH. Após leitura e*  
126 *discussão o Conselho Universitário aprovou por unanimidade de votos o seguinte documento:*  
127 *“MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ O*  
128 *Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, nessa data, em sessão ordinária e*  
129 *por unanimidade de votos aprova MOÇÃO EM DEFESA DOS RIOS E DAS FLORESTAS DO*  
130 *BRASIL, nos seguintes termos: No ano em que se celebra o Ano Internacional das florestas*  
131 *assistimos a uma das maiores catástrofes naturais de que se têm notícia no nosso litoral e em*  
132 *várias regiões do Brasil. Nos defrontamos com a percepção da importância estratégica que as*  
133 *florestas da Serra do Mar e da Planície Litorânea – a Mata Atlântica – desempenham na vida*  
134 *cotidiana da população do Litoral do Paraná e entendemos claramente que aqui a tragédia*  
135 *humana poderia ter tido dimensões muito maiores não fosse a proteção ambiental que o Código*  
136 *Florestal Brasileiro, nossa Carta Magna da Natureza, impõe às chamadas áreas de risco*  
137 *(encostas de montanhas, margens de rios, manguezais e restingas). Outrossim, temos plena*  
138 *ciência da importância desta lei para prover a qualidade de vida de todos os brasileiros*

139 *especialmente relacionada à manutenção dos serviços ecossistêmicos e seus benefícios sociais,*  
140 *entre os quais a disponibilidade de recursos hídricos para abastecimento público, o controle*  
141 *hídrico, o controle de erosões, a segurança social territorial, a qualidade dos solos e das águas,*  
142 *a manutenção da biodiversidade, a regulação climática, a produção de alimentos e a conversão*  
143 *do modo de vida das comunidades que vivem diretamente destes recursos. Consideramos,*  
144 *portanto prematura, precipitada, inconseqüente, inconstitucional e com fraca base de*  
145 *argumentos científicos as propostas de mudanças nesta essencial legislação brasileira lideradas*  
146 *pela Frente Parlamentar Agropecuário, apresentada no Projeto de Lei 5.367/09 da relatoria do*  
147 *Deputado Federal Aldo Rebelo. Nos alinhamos às posições da Academia Brasileira de Ciências,*  
148 *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Ministério do Meio Ambiente e dos diversos*  
149 *Movimentos Sociais em Defesa do Código Florestal Brasileiro. A Universidade Federal do*  
150 *Paraná, enquanto a mais antiga Instituição Superior de Ensino Público do Brasil, símbolo do*  
151 *povo paranaense, referência no ensino superior do Estado e do Brasil e envolta por uma*  
152 *história de muitas conquistas, desde 1912 – demonstra com esta moção em defesa das florestas e*  
153 *dos rios do Brasil e contrária às mudanças no Código Florestal, sua grande preocupação e*  
154 *responsabilidade social perante a comunidade paranaense e a população brasileira acreditando*  
155 *que qualquer proposta de alteração de uma legislação desta magnitude dever ser amplamente*  
156 *discutida com a sociedade para ser aprimorada em direção às tendências do século XXI em*  
157 *atender as necessidades para o bem comum da nação e não para atender de forma desastrosa os*  
158 *interesses de grupos minoritários ligados ao agronegócio. Nossa Constituição Federal é muito*  
159 *clara em relação a estas mudanças quando reconhece que “Todos têm direito ao meio ambiente*  
160 *ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida,*  
161 *impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-la e preservá-la para as*  
162 *presentes e futuras gerações”.* Em seguida passou-se a análise da proposta de manifestação do  
163 COUN sobre a Medida Provisória 520/10 que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
164 S.A. A comissão designada no início dessa sessão apresentou documento que após sugestões  
165 ficou assim redigido na sua forma definitiva: “**MANIFESTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
166 **DA UFPR O Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, após debates sobre**  
167 **Medida Provisória 520/2010 que autoriza a criação da Empresa Brasileira de Serviços**  
168 **Hospitalares S.A. - EBSEH e por unanimidade de votos, aprova o presente manifesto:**  
169 **Considerando: - a indissociabilidade fundamental entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como**  
170 **pilares sobre os quais historicamente se constituíram as universidades públicas brasileiras e**  
171 **sobre a qual se fundamenta na prática a base de todo o processo de desenvolvimento científico e**  
172 **tecnológico brasileiro; - que a autonomia universitária, expressa no artigo 207 da Constituição**  
173 **Federal, garante às universidades brasileiras a execução de sua atividade finalística de formar**  
174 **profissionais qualificados e socialmente responsáveis e que esta autonomia não pode ser**  
175 **submetida a regimes de contrato ou convênio que possam vir a romper a indissociabilidade**  
176 **entre o ensino, a pesquisa e a extensão, nem tampouco criar condicionantes ao binômio ensino e**  
177 **prática; - que especialmente nas áreas da saúde o ensino e a prática são necessariamente partes**  
178 **integrantes do mesmo processo formativo e que, não por acaso, os Hospitais Universitários e de**  
179 **Ensino – HUE’s se constituíram vinculados às universidades, exatamente para garantir que este**  
180 **espaço formativo fosse assegurado de forma plena e independentemente de adversidades**  
181 **decorrentes de relações contratuais ou de convênio que pudessem colocar em risco esta**  
182 **dualidade do ensino na área da saúde; - que quase a totalidade da pesquisa pura e aplicada**  
183 **produzida no país na área da saúde e que beneficia indistintamente todo cidadão brasileiro é**  
184 **fruto do processo ensino, pesquisa e extensão realizado nos HUE’s. Exemplo disso são os**

185 *transplantes, como o de medula óssea, cujo desenvolvimento e disponibilização à população*  
186 *somente foi possível nos ambientes acadêmicos dos Hospitais Universitários e de Ensino, onde o*  
187 *confronto desafiante entre o saber científico e a realidade social converge naturalmente para a*  
188 *produção de novas tecnologias e processos de diagnose e terapêutica que são posteriormente*  
189 *disponibilizados ao Sistema Único de Saúde – SUS; - que os HUE’s, com o advento do Sistema*  
190 *Único de Saúde – SUS a partir da década de 80, constituíram-se não apenas como partes*  
191 *integrantes, mas também fundamentais e estruturantes do sistema, tanto do ponto de vista da*  
192 *função de referência e contra-referência, como do papel que desempenham como produtores de*  
193 *conhecimento e executores dos procedimentos de alta tecnologia e alta complexidade, atividades*  
194 *que somente são garantidas à população nestes ambientes hospitalares; - que o único local*  
195 *dentro do Sistema Único de Saúde onde é possível a realização de serviços de alta-*  
196 *complexidade e alto-custo é exatamente dentro dos HUE’s visto que os demais hospitais*  
197 *públicos ou conveniados, em sua grande maioria, não dispõe de profissionais qualificados e nem*  
198 *de instalações capacitadas para tal atividade; - que a integração plena dos HUE’s ao SUS é um*  
199 *processo que, apesar de iniciado na década de 1980, ainda está em consolidação e que nele, os*  
200 *HUE’s nunca tiveram reconhecido adequadamente o seu papel, nem do ponto de vista de seu*  
201 *financiamento, nem do ponto de vista de sua essencialidade na prestação de serviços de alta*  
202 *complexidade e alto custo, nem tampouco do ponto de vista de suas especificidades enquanto*  
203 *ambiente diferenciado de ensino, pesquisa e extensão, apesar de seu papel estratégico e único*  
204 *para o sistema; - que o SUS não foi plenamente instituído e que até hoje chegam demandas aos*  
205 *HUE’s por conta da precariedade da rede primária de assistência à saúde em alguns locais; -*  
206 *que se por um lado as demandas de prestação de serviços do SUS, a partir da década de 1980,*  
207 *impuseram aos HUE’s a necessidade de adequarem sua infra-estrutura, capacidade de*  
208 *atendimento e quadro de pessoal frente aos novos desafios, por outro lado não tiveram*  
209 *garantidos por parte do poder público o devido financiamento e nem os recursos humanos*  
210 *necessários para que pudessem cumprir adequadamente a missão que esta nova realidade lhes*  
211 *impôs; - que frente a essa realidade os HUE’s buscaram as mais diversas soluções, em especial*  
212 *no que se referem à questão do quadro de pessoal, cujos aspectos formais à época não se*  
213 *configuravam como irregulares ou ilegais. Neste sentido, o Hospital de Clínicas da UFPR, em*  
214 *particular, viabilizou-se com a contratação de pessoal sob o regime CLT através da Fundação*  
215 *da UFPR. Sem esta solução não teria conseguido minimamente cumprir seu papel estratégico*  
216 *no Sistema Único de Saúde, nem como centro de formação de mão de obra para o sistema, nem*  
217 *como centro de pesquisa e desenvolvimento em saúde. Não fosse esta solução certamente nas*  
218 *décadas seguintes o sistema local e regional de saúde teriam sofrido um colapso por carência de*  
219 *mão de obra qualificada para as atividades de saúde e serviços de alta complexidade*  
220 *compatíveis com a crescente demanda da população; - que somente a partir das mudanças*  
221 *impostas à gestão pública pela nova Constituição Federal, já no final da década de 1980, que a*  
222 *contratação de pessoal em regime CLT através de fundação de apoio passou a ser considerada*  
223 *irregular, seja do ponto de vista do ingresso, seja do ponto de vista do repasse financeiro*  
224 *necessário para suportar as despesas da sua folha de pagamento de salários e encargos; - que*  
225 *por ocasião do enquadramento de 1988, parte do quadro de pessoal contratado em regime CLT*  
226 *através da FUNPAR, na UFPR, poderia, mas não foi absorvido automaticamente ao regime*  
227 *público estatutário, convertido posteriormente ao Regime Jurídico Único - RJU, diferentemente*  
228 *de outras universidades que o fizeram; - que apesar das dificuldades e desafios acima elencados*  
229 *os HUE’s não deixaram de realizar ensino, pesquisa e extensão sempre buscando cumprir da*  
230 *melhor forma e qualidade seu papel frente ao SUS o que somente tem sido possível graças ao*

231 constante aperfeiçoamento de seus modelos de gestão e da qualificação de seus quadros  
232 técnicos; - que a questão da precariedade no financiamento e da força de trabalho em  
233 quantidade insuficiente foi e tem sido um desafio constante e um fator impeditivo para que os  
234 HUE's possam atingir velocidade e quantidade no atendimento às demandas do SUS; - que  
235 desde a proibição da contratação de pessoal CLT através das fundações de apoio, conforme  
236 decisão do Ministério Público do Trabalho no ano de 1996, não mais ocorreram contratações  
237 de pessoal sob esta modalidade; - que o quadro de pessoal fundacional alocado no Hospital de  
238 Clínicas e Maternidade Vitor Ferreira do Amaral, independente de seus cargos, é altamente  
239 especializado nas especificidades de um hospital universitário de alta tecnologia e alta  
240 complexidade, cuja capacitação foi obtida ao longo de muitos anos de qualificação, treinamento  
241 em serviço e vivência prática e que a sua mera substituição, além de demandar altos custos para  
242 a preparação de novos quadros, exigiria um longo tempo de qualificação incompatível com o  
243 curto ou médio prazos; - que este mesmo quadro fundacional, dadas as necessidades dos  
244 diversos serviços hospitalares ao longo dos anos, está alocado em todos os serviços hospitalares  
245 e que mesmo ocupações aparentemente de menor qualificação, como por exemplo, de  
246 sanitização, lavanderia ou nutrição e dietética, são vitais à garantia de elevados índices de  
247 controle de infecção hospitalar, o que significa que a simples substituição destes quadros sem  
248 planejamento e em curto espaço de tempo comprometeria de maneira importante a qualidade  
249 dos serviços prestados ao SUS, com prejuízos irreparáveis à população atendida; - que esta  
250 mesma força de trabalho fundacional alocada no Hospital de Clínicas e Maternidade Vitor  
251 Ferreira do Amaral, em grande parte tem uma longa folha de serviços prestados ao Estado e à  
252 população paranaense, de no mínimo 15 anos de trabalho e muitos se encontram a menos de 5  
253 anos de sua aposentadoria; e tendo em vista a edição da Medida Provisória 520/2010 que  
254 autoriza a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, o Conselho  
255 Universitário da UFPR, após ampla discussão, por unanimidade de votos, resolve tornar  
256 público a posição abaixo, a fim de garantir o adequado funcionamento dos HUE's, o processo  
257 de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das universidades e sua vinculação orgânica ao SUS:  
258 A preservação da autonomia universitária como condição primeira e fundamental ao exercício  
259 do livre pensar, base sobre a qual se constrói o conhecimento, a ciência e a tecnologia. Da  
260 mesma forma a autonomia das universidades deve se constituir no meio através do qual a  
261 sociedade brasileira edificará o futuro de um povo verdadeiramente livre e soberano, capaz de  
262 se autodeterminar a partir de suas instituições tecnologicamente evoluídas, legitimamente  
263 democráticas, socialmente responsáveis e ambientalmente conseqüentes. A preservação da  
264 indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do binômio ensino e prática na área  
265 da saúde para a manutenção das estruturas dos hospitais universitários e de ensino no âmbito  
266 das universidades. A necessidade da implantação de um modelo de financiamento público  
267 compatível com as demandas de infra-estrutura, custeio e equipamentos de um hospital  
268 universitário que faz ensino de qualidade, pesquisa de ponta e realiza serviços de alta  
269 complexidade e alta tecnologia ao SUS e que incorpore, inclusive, os custos da folha de  
270 pagamento de salários e encargos dos quadros fundacionais. A consideração das  
271 especificidades regionais e os arranjos locais consolidados ao longo dos anos por cada HUE,  
272 em especial no que se refere aos quadros fundacionais e cuja eventual intervenção poderá  
273 produzir prejuízos imensos à população brasileira. A importância do passivo social que o estado  
274 brasileiro tem para com o quadro fundacional dos HUE's, em especial do Hospital de Clínicas  
275 da UFPR e da Maternidade Vitor Ferreira do Amaral, cuja essencialidade e indispensabilidade  
276 devem ser levados em conta. Neste sentido a única solução socialmente justa e responsável é a

277 *absorção de todo o quadro sob regime de trabalho público CLT em extinção, a exemplo do*  
278 *precedente instituído como solução constitucional para os agentes de saúde comunitários*  
279 *conhecidos como “mata mosquitos”. A necessidade de reposição de pessoal através de concurso*  
280 *público e remunerado pelo Tesouro da União. Que o estabelecimento de mecanismos e*  
281 *ferramentas de gestão interna ou externa deve levar em consideração o aumento da eficiência*  
282 *através de instrumentos de apoio administrativo contemplando as especificidades de cada HUE*  
283 *e preservando o comando único sobre o sistema hospitalar a encargo das universidades às quais*  
284 *estão vinculados. A implantação e continuidade dos princípios estabelecidos no Programa*  
285 *Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REHUF. Face ao exposto,*  
286 *o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, também aprova moção de*  
287 *repúdio à Medida Provisória 520/2010, pedindo sua retirada de tramitação no Congresso*  
288 *Nacional e solicitando aos parlamentares o início de um amplo debate sobre o tema, com todos*  
289 *os atores envolvidos, no sentido de se construir uma efetiva solução para os problemas dos*  
290 *HUE’s ora apontados, levando-se em consideração os princípios que nortearam este*  
291 *documento”. Em votação o documento foi aprovado por unanimidade. Assim deliberado o*  
292 **Conselho** passou a análise do **Processo nº 073968/2011-48 – Eleições para representantes da**  
293 **comunidade externa junto aos Conselhos Superiores da UFPR – CEPE, COPLAD e**  
294 **CONCUR.** O Presidente inicialmente detalhou os procedimentos regimentais definidos para a  
295 escolha dos referidos representantes, cujos nomes dos candidatos constavam de quadro  
296 elaborado com base nas indicações encaminhadas pelas entidades patronais e dos trabalhadores.  
297 Realizadas as votações, foram os seguintes os resultados: Representante das entidades patronais  
298 no CEPE: **Luiz Carlos Baeta Vieira (titular) e Marcos Mueller Schlemm (suplente) - 25**  
299 **votos.** Demais Edenir Zandoná Júnior e Roberto Hernando Barco - 01 voto; Antoninho Caron e  
300 Ernani Lopes Buchmann - 03 votos. Representantes das entidades dos trabalhadores no CEPE:  
301 **Laureci Schmitz Rauth (Titular) e Benjamin Perez Maia (suplente) 23 votos – Não haviam**  
302 **mais inscritos.** Representante das entidades patronais no COPLAD: **Paulo César Nauiack**  
303 **(Titular) e Luiz Gonzaga Fayzano Neto (suplente) - 21 votos.** Demais inscritos Marcelo Luiz  
304 Busato e Eduardo Vaz - 01 voto; Bernadete Zagonel e Maria Eliza Ferraz de Campos - 02 votos.  
305 Representante das entidades dos trabalhadores no COPLAD **Mário Sérgio Ferreira de Souza**  
306 **(Titular) e Natália dos Santos da Silva (suplente) - Aclamação.** Sem mais inscritos.  
307 Representante no Conselho de Curadores: **José Altair Monteiro Sampaio (Titular) e Sonia**  
308 **Regina Sperandio Boz (suplente) - 18 votos.** Demais inscritos José Canisso e Nivaldo  
309 Wengrzynowski - 01 voto; João Luiz Rodrigues Biscaia e Vicente Barbosa Miranda 12 votos;  
310 Hélio Bampi e Henrique Ricardo dos Santos - 0 voto; Sinval Zaidane Lobato Machado e Luiz  
311 Antonio Sebben - 01 voto. Resultado final: Representantes das entidades patronais no CEPE  
312 **Luiz Carlos Baeta Vieira (titular) e Marcos Mueller Schlemm (suplente);** Representantes  
313 dos trabalhadores no CEPE **Laureci Schmitz Rauth (Titular) e Benjamin Perez Maia**  
314 **(suplente);** Representante das entidades patronais no COPLAD: **Paulo César Nauiack**  
315 **(Titular) e Luiz Gonzaga Fayzano Neto (suplente);** Representante das entidades dos  
316 trabalhadores no COPLAD **Mário Sérgio Ferreira de Souza (Titular) e Natália dos Santos da**  
317 **Silva (suplente) e** Representante no Conselho de Curadores: **José Altair Monteiro Sampaio**  
318 **(Titular) e Sonia Regina Sperandio Boz (suplente).** Considerando o adiantado da hora o  
319 Presidente suspendeu a sessão, ficando os demais pontos de pauta para serem analisados na  
320 continuidade da mesma no dia 17 de maio do corrente.  
321 **Ata da continuidade da Sessão Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade**  
322 **Federal do Paraná iniciada em 28 de abril de 2011 e realizada em 17 de maio de 2011.**

323 Aos dezessete dias do mês de maio do ano dois mil e onze, às nove horas, na Sala do Conselho  
324 Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná, sob a  
325 presidência do Magnífico Reitor Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho, em continuidade a sessão  
326 iniciada em 28 de abril de 2011. Presentes o Vice-Reitor, Professor Doutor Rogério Andrade  
327 Mulinari e os Conselheiros Titulares Alessandro Rodrigo Pedroso Tomasi, Luiz Vamberto  
328 Santana, Ricardo Luiz Viana, Armando Luiz Nicolini Delgado, Bernardo Seixas Pilotto, Betty  
329 Iris Henríquez Pino, Carla Cristina Bitdinger Cobalchini, Claudete Reggiani, Dalton Luiz  
330 Razera, Dione Maria Menz, Donizeti Antonio Giusti, Eduardo Teixeira da Silva, Maria Inês  
331 Hamann Peixoto, Eva Cristina Rodrigues Avelar Dalmolin, Gabriela Caramuru Teles,  
332 Guioseppe Sandri Marques, Ivan Venson, Jayme Bordini Junior, João Francisco Ricardo  
333 Kastner Negrão, Consuelo Alcioni Borba Duarte Schlichta, Ângela Massumi Katuta, Luciane  
334 Marinoni, Luisa Fanes, Luiz Antonio Passos Cardoso, Luiz Claudio Fernandes, Marcos Antonio  
335 Marino, Maria Tarcisa Silva Bega, André Luiz Felix Rodacki, Paulo César Nauiack, Vera Karam  
336 de Chueiri, Romualdo Wandresen, Rômulo de Souza Leitão Neto, Silvia Helena Soares Schwab,  
337 Thiago de Souza Bagatin, Valdo José Cavallet e Wilson Alcântara Soares. Presentes também os  
338 Conselheiros Suplentes Paulo Guilherme Ugolini e Adriano Rodrigues de Moraes. Presentes  
339 ainda a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born, o Pró-Reitor de  
340 Pesquisa e Pós-Graduação, Professor Sérgio Scheer, representando a Pró-Reitoria de Graduação,  
341 Professora Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto, e o Ouvidor Geral, Professor Gilberto Fortes  
342 Marcondes. Justificaram suas ausências os Conselheiros Sônia Maria Breda, Eneida Desirre  
343 Salgado, Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira, Vera Lúcia Israel, Liane Maria Bertucci,  
344 Elizabeth Garzuze da Silva Araújo, Altair Pivovar, Andrea do Rocio Caldas, Deise Cristina de  
345 Lima Picanço, Carlos Alberto Ubirajara Gontarski, Almir Antônio Urbanetz, Rodolfo Rigon  
346 Spack, Umberto Klock, Eduardo Jaques Spinosa, Silvia Andreis Withoski e Ricardo Marcelo  
347 Fonseca. Havendo quórum, o Presidente declarou reaberta a sessão iniciada em 08 de abril do  
348 corrente. Nos informes os Conselheiros Luiz Vamberto Santana e Alessandro Rodrigo Pedroso  
349 Tomasi solicitaram a inclusão em pauta de dois processos, inclusões estas aprovadas pelo  
350 plenário. Ainda sobre a pauta a Conselheira Vera Karam de Chueiri solicitou a retirada do item  
351 quatro em virtude da ausência do relator Conselheiro Ricardo Marcelo Fonseca. **Ordem do Dia:**  
352 **01) Processo nº 082406/2009-71 - Criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão**  
353 **Imobiliária do Setor Litoral.** Processo relatado pelo Conselheiro Luiz Cláudio Fernandes que  
354 exarou parecer favorável a criação do curso em epígrafe. Em discussão e votação o parecer foi  
355 aprovado por unanimidade. **02) Processo nº 023333/2010-19 - Projeto de Programa de Pós-**  
356 **Graduação Interdisciplinar *stricto sensu* em Políticas Públicas.** Processo relatado pelo  
357 Conselheiro Luiz Vamberto Santana que emitiu o seguinte parecer: “*Considerando: a) os*  
358 *evidentes indicativos de consistência e importância do Programa Interdisciplinar de Pós-*  
359 *Graduação em Políticas Públicas- Mestrado e Doutorado; b) o endosso da Proposta pelas*  
360 *instituições já mencionadas: CAPES/ PRPPG/UFPR e CEPE, com as justificativas*  
361 *apresentadas; c) os potenciais benefícios e efeitos positivos esperados de um Programa que*  
362 *envolve a atuação simultânea de 4 (quatro) Setores acadêmicos da UFPR e 5 (cinco)*  
363 *Departamentos; d) a criação de um novo espaço acadêmico de trabalho para a comunidade*  
364 *universitária da UFPR se aproximar ainda mais das questões que envolvem a atuação do setor*  
365 *público e as demandas da sociedade; O Parecer deste Relator é pela aprovação do Programa.”*  
366 Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. **03) Processo nº 067199/2011-**  
367 **49 - Implantação do Curso de Expressão Gráfica/Bacharelado.** Aprovado por unanimidade  
368 de votos nos termos do parecer do Conselheiro Alessandro Rodrigo Pedroso Tomasi. O

369 Presidente parabenizou o Setor de Ciências Exatas pela criação do curso. **04) Processo nº**  
370 **027569/2010-24 - Proposta de criação do Curso em Segurança Alimentar e Nutricional,**  
371 **nível de Mestrado do Setor de Ciências da Saúde da UFPR do Departamento de Nutrição.**  
372 Processo relatado pela Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega que exarou o seguinte parecer:  
373 “*Considerando as informações contidas no histórico e na análise anteriormente apresentadas;*  
374 *O interesse demonstrado pelo Departamento de Nutrição em criar seu programa de pós-*  
375 *graduação, adequando a proposta inicial às orientações da CAPES; a aprovação ad referendum*  
376 *no CEPE; a relevância desta modalidade de curso de pós-graduação, pela contribuição que*  
377 *trará na melhoria da formação profissional dos profissionais da área e desenvolvimento de*  
378 *pesquisa, sou de parecer FAVORÁVEL à criação do programa de Pós-Graduação em*  
379 *Segurança Alimentar e Nutricional por esta universidade”. Em discussão e votação o parecer foi*  
380 *aprovado por unanimidade.* **05) Processo nº 044918/2010-72 - Comissão objetivando estudos**  
381 **para a revisão das políticas de recepção, acompanhamento e avaliação da trajetória**  
382 **acadêmica dos estudantes Convênio PEC-G e FESA.** A Comissão constituída pela  
383 Conselheira Eva Cristina Rodrigues Avelar Dalmolin (Presidente), Valdo José Cavallet, Donizeti  
384 Antonio Giusti, Sônia Maria Breda, Miriam Elizabeth Mendes Angelucci, Arlete Ceccatto,  
385 Robson Tadeu Bolzon, Carlos José de Mesquita Siqueira e Francisco Daniel de Oliveira Costa,  
386 emitiu o seguinte parecer: “*Tendo chegado ao consenso de uma proposta de resolução do*  
387 *Conselho Universitário de efetiva revisão das políticas de recepção, acompanhamento e melhor*  
388 *avaliação da trajetória acadêmica dos alunos PEC-G e FESA, a comissão designada pela*  
389 *Portaria encaminha o presente relatório e a minuta de Resolução para apreciação do Conselho*  
390 *Universitário”. Seguindo a análise do processo foi procedida a leitura do projeto de resolução*  
391 *com a discussão através de destaques. Após debate a proposta de resolução foi aprovada por*  
392 *unanimidade de votos, com sugestões apresentadas pelos conselheiros. Encerrada a pauta e livre*  
393 *a palavra o Presidente convidou os conselheiros para o lançamento do Fórum Nacional de*  
394 *Educação a ser realizado no dia 23 de maio do corrente. O Conselheiro Bernardo Seix Pilotto*  
395 *solicitou o seguinte registro: “O descontentamento dos servidores que encontram barreiras*  
396 *adicionais na hora de ocuparem vagas destinadas a eles nos cursos de pós-graduação lato*  
397 *sensu”. O Conselheiro Eduardo Teixeira da Silva, na qualidade de Diretor do Setor de Ciências*  
398 *Agrárias agradeceu o apoio da atual gestão na construção do novo bloco didático daquele setor.*  
399 *Encerrando a Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega, em nome da Conselheira Vera Karam de*  
400 *Chueiri, Vice-Diretora do Setor de Ciências Jurídicas, registrou a solenidade que está ocorrendo*  
401 *nesta manhã no Salão Nobre daquele setor para a assinatura da criação da Defensoria Pública do*  
402 *Estado do Paraná, com a participação do Ministro da Justiça além de outras autoridades. A*  
403 *Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega aproveitou para parabenizar o Setor de Ciências Jurídicas*  
404 *e a UFPR como um todo pelo papel fundamental para a criação deste importante órgão para a*  
405 *sociedade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou*  
406 *encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José da Silva, Secretário, lavrei a presente ata.*